

Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal

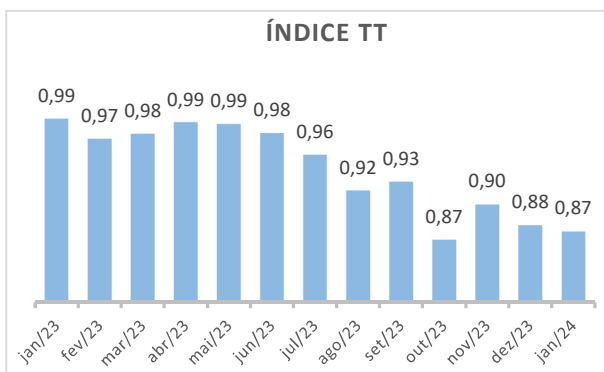
Índice TT
Janeiro 2024

0,87

Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal | Uma parceria entre o Iscte - Instituto Universitário de Lisboa (Iscte) e a Associação Portuguesa das Empresas do Sector Privado de Emprego e de Recursos Humanos (APESPE RH) | Nº63 | Janeiro2024 |

Índice de Trabalho Temporário 0,87

O Índice de Trabalho Temporário (Índice TT) de janeiro de 2024 situou-se em 0,87. Em relação a janeiro de 2023, foram colocadas menos 4 075 pessoas (número de colocações em janeiro de 2024: 28 440). O valor do Índice observado neste mês reforça o padrão registado desde o início do ano passado, ou seja, acentua a tendência de quebra do indicador o qual se manteve ao longo do ano sempre abaixo de 1.

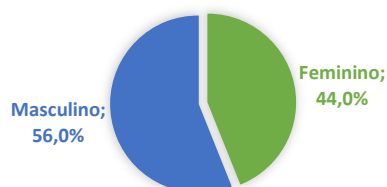


No que concerne ao volume de faturação, medido através de um índice que recorre ao total de vencimentos brutos pagos no âmbito das colocações, o índice foi de 0,93. Este valor corresponde a um dos valores mais baixos dos últimos três anos. Numa parte significativa do ano de 2023 foi registada uma quebra no número de contratos combinada com uma manutenção ou ligeiro aumento da faturação. No entanto, desde outubro de 2023 que o índice dos vencimentos brutos também se posiciona abaixo de 1.

Índice do valor total dos vencimentos brutos 0,93

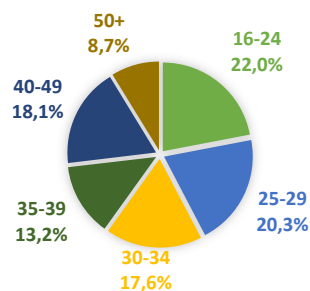
Face ao mês anterior, em termos de caracterização dos trabalhadores existiu uma diminuição do peso dos contratos envolvendo trabalhadores do género feminino. Esta percentagem cifrou-se em 44,0% (o que compara com 44,4% no mês anterior).

GÉNERO

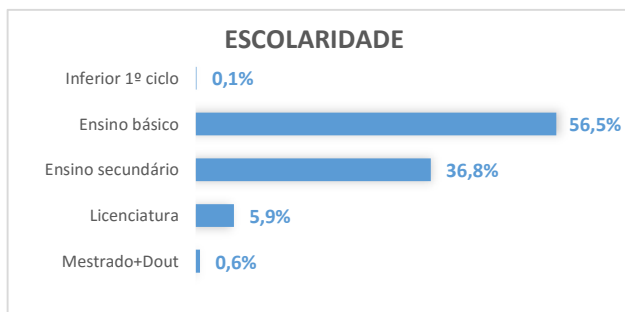


Cerca de 42,3% dos contratos abrangem trabalhadores com idade inferior a 30 anos. Face a dezembro de 2023, é possível observar uma perda do peso relativo dos dois grupos etários mais jovens e do último escalão. Em contrapartida ocorreu um reforço dos grupos intermédios.

GRUPO ETÁRIO



O ensino básico é o nível de escolaridade predominante nas colocações efetuadas (56,5% dos colocados), seguindo-se o ensino secundário com 36,8%. Face ao mês anterior ocorreu um aumento das qualificações procuradas.



As empresas que recorreram ao trabalho temporário operam principalmente no setor da “Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis” representando 12,7% do total de contratos celebrados. Nas posições cimeiras dos setores de atividade mais relevantes surgem ainda o setor do “Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições” (8,1%), o setor das “Actividades de serviços de apoio prestados às empresas” (7,7%), o setor das “Actividades auxiliares dos transportes” (4,7%) e o setor da “Fabricação de artigos de matérias plásticas” (3,8%).

Repartição das colocações de acordo com o setor de atividade das empresas recorrendo a trabalho temporário

Top	Setores de atividade	% contratos
1	Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis	12,7%
2	Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	8,1%
3	Actividades de serviços de apoio prestados às empresas	7,7%
4	Actividades auxiliares dos transportes	4,7%
5	Fabricação de artigos de matérias plásticas	3,8%

A procura foi destacadamente superior para “Outras profissões elementares” (% total de contratos: 32,4%), seguindo-se “Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes” (18,9%), “Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora” (8,2%), “Assistentes na preparação de refeições” (7,2%), e “Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares” (7,0%).

Distribuição do trabalho temporário por principais profissões

Top	Profissões	% contratos
1	Outras profissões elementares	32,4%
2	Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes	18,9%
3	Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora	8,2%
4	Assistentes na preparação de refeições	7,2%
5	Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares	7,0%

Notas metodológicas

- 1) Recolha de informação**
 Os resultados divulgados tiveram por base informação recolhida relativa a trabalhadores colocados até janeiro de 2024 junto das seguintes empresas de trabalho temporário: Egor, Kelly, Manpower, Multipessoal, Multitempo by Jobandtalent, e Randstad.
- 2) Índice de Trabalho Temporário**
 O Índice calcula-se através do rácio entre o número de pessoas colocadas num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 3) Índice do valor total dos vencimentos brutos**
 O Índice calcula-se através do rácio entre o valor total dos vencimentos brutos num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 4) Equipa Iscte responsável pela elaboração do Barómetro**
 Nuno Crespo e Nádía Simões.